**O CRONOTOPO DE FORMAÇÃO EM *VERÃO NO AQUÁRIO*, DE LYGIA FAGUNDES TELLES**

Lucilene Canilha Ribeiro

**Área do conhecimento:** Literatura Brasileira

**Palavras Chave:** Bildungsroman, cronotopo bakhtiniano, autoria feminina.

**Resumo**

Introdução: O gênero romanesco *Bildungsroman* (romance de formação) é pensado na crítica literária ocidental no mínimo desde o século XIX. No entanto, sempre se privilegiou o estudo das obras escritas por homens e com personagens masculinos. Os estudos das obras de autoria feminina e sobre a formação da mulher encontram-se em defasagem devido a essa tradição. Pensando em minimizar essa carência no plano dos estudos literários este trabalho contempla a análise do romance brasileiro *Verão no aquário*, de Lygia Fagundes Telles. A obra, publicada na década de 60, se ampara em um contexto onde a posição da mulher é revista frente à sociedade. Trabalhando com múltiplas personalidades, a autora observa o processo de formação da protagonista Raíza, em diálogo permanente entre passado e futuro. A análise busca amparo teórico em Bakhtin, mais especificamente, em seu conceito de cronotopo.

Objetivos: O objetivo principal da análise proposta é o de ampliar e salientar a importância do olhar diferenciado para os romances de formação que centram sua atenção na construção de personagens femininos. Além disso, é também relevante demonstrar a importância do estudo da obra de Lygia Fagundes Telles para o estudo do gênero em questão.

Metodologia: O trabalho, de caráter bibliográfico, ocupa-se das leituras das teorias do *Bildungsroman* e do cronotopo bakhtiniano, e da leitura crítica do romance *Verão no aquário*, de Lygia Fagundes Telles.

Resultados: O trabalho evidencia os aspectos específicos referentes ao estudo do *Bildungsroman* feminino. Outro ponto relevante na análise proposta é salientar a importância do estudo do cronotopo de Bakhtin, para melhor entendimento das diferenças do romance de formação feminino.